

Desenvolvendo o perfil empreendedor dos agricultores familiares

Rosângela Costa Alves

A Estação Experimental Cascata realiza cursos e palestras sobre empreendedorismo junto aos agricultores familiares, mulheres, quilombolas, pescadores artesanais, assentados da reforma agrária e artesãos, visando a gestão eficiente do negócio agrícola sustentável. A disseminação da cultura empreendedora gera mudanças de atitudes ou comportamentos e resulta em maior capacidade de gestão do negócio agrícola. Para que se tenha sucesso nos empreendimentos, ou seja, nos negócios, alguns fatores comportamentais são muito importantes. As dez principais atitudes comportamentais estimuladas nesses cursos e palestras junto aos agricultores são:

- **Busca de iniciativa e oportunidades:** os agricultores/empreendedores devem ter a capacidade de se antecipar aos fatos e criar novas oportunidades de negócios, desenvolver novos produtos, serviços e propor soluções inovadoras.
- **Persistência:** uma das características de sucesso junto aos agricultores/empreendedores é a persistência, ou seja, os obstáculos devem ser enfrentados, mantendo ou mudando as estratégias utilizadas, de acordo com as situações apresentadas.

- **Correr riscos calculados:** é preciso que os agricultores/empreendedores tenham disposição para assumir desafios e/ou riscos moderados, e, quando necessário, responder pessoalmente por eles.
- **Exigir a qualidade e eficiência:** devem permanentemente decidir por sempre fazer o melhor, buscar satisfazer ou superar as expectativas de prazos e padrões de qualidade e excelência.
- **Comprometer-se:** significa fazer sacrifícios pessoais ou despende esforços extraordinários para completar uma tarefa; colaborar com subordinados e até mesmo assumir o lugar deles para terminar um trabalho quando for preciso; se esmerar para manter os clientes satisfeitos e colocar a boa vontade a longo prazo acima do lucro a curto prazo.
- **Buscar informações:** sobre a dinâmica de mercado, sobre os clientes, fornecedores ou concorrentes; e, ainda, investigar como produzir um produto ou prestar um serviço; consultar especialistas para obter assessoria técnica ou comercial (Figura 61).
- **Estabelecer metas:** assumir metas e objetivos que representam desafios e tenham significado pessoal; definir com clareza e objetividade as metas de curto, médio e longo prazo, as quais devem ser sempre medidas.
- **Planejar e monitorar de forma sistemática:** planejar e dividir as tarefas de grande porte em subtarefas com prazos definidos; revisar constantemente seus planos, considerando resultados obtidos e mudanças circunstanciais; manter registros financeiros e os utilizar para a tomada de decisões.

- Persuadir e estabelecer uma rede de contatos: utilizar estratégias para influenciar ou persuadir outros; utilizar pessoas-chave como agentes para atingir seus objetivos e atuar para desenvolver e manter relações comerciais.
- Ser independente e autoconfiante: buscar autonomia em relação às normas e procedimentos; manter seus pontos de vista mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores; expressar confiança na sua própria capacidade de complementar uma tarefa difícil ou de enfrentar desafios.

Foto: L. J. Reichert



Figura 61. Organização e capacitação de novos empreendedores.

Além dessas atitudes comportamentais empreendedoras, previstas nas palestras e cursos (Figura 62), o conteúdo programático contempla a análise do funcionamento do mercado e do consumidor, propondo, assim, atingir o desenvolvimento do negócio e o sucesso do empreendedor. Estimular o planejamento da atividade e a organização dos agricultores (por meio de eventos sobre associativismo e cooperativismo) para o seu fortalecimento é fundamental, pois a agri-

cultura familiar é empreendedora por essência, e aqueles agricultores que realizam a produção agroecológica, além de se apropriarem das formas de produção de base ecológica, contribuem para a saúde das famílias envolvidas, além de ajudar na sustentabilidade ambiental do planeta. Desenvolver a capacidade empreendedora desses agricultores agroecológicos numa perspectiva da visão sistêmica ajuda na preservação da gastronomia, do artesanato e de outros valores muitas vezes herdados de seus antepassados. A agroecologia também se configura num atrativo para o turismo rural, resultando na valorização dos bens materiais e imateriais da cultura local, gerando trabalho e renda no meio rural, e, como consequência, auxilia na fixação do homem no campo, possibilitando maior autonomia e independência. A agroecologia se constitui num atrativo para o desenvolvimento das comunidades rurais.



Foto: L. J. Reichert

Figura 62. Capacitação e troca de experiências favorecem o sucesso do empreendimento.